

Mensalidade em OTN é abuso, diz o ministro

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Educação, Hugo Napoleão, disse ontem em Brasília que a fixação das mensalidades escolares em OTN "é um abuso que vai ter de acabar". As medidas que o ministério vai tomar para resolver o problema, no entanto, só serão conhecidas na próxima quarta-feira, depois da reunião que o MEC terá com a Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino e com sindicatos que representam os proprietários de escolas particulares de todo o País.

O ministro pediu à federação que apresente, durante o encontro, os preços que as 75 mil escolas privadas estão cobrando atualmente e os que eram cobrados em dezembro

passado. Hugo Napoleão garantiu: "Haverá punição para os estabelecimentos que estão com aumentos extorsivos". Ele lembrou que o decreto estabelecendo liberdade vigiada para as escolas é do Ministério da Fazenda, mas disse que "o MEC não fechará os olhos para o problema".

Assessores do Ministério da Fazenda afirmaram que o ministro Maílson da Nóbrega está disposto a rediscutir o decreto que concedeu liberdade vigiada de preços na área da educação, desde que o ministro Hugo Napoleão o procure, o que até ontem não havia acontecido.

Um dos auxiliares disse que Maílson da Nóbrega ainda não tem opinião formada sobre a revogação do decreto, mas que está acompanhando atentamente os protestos dos pais por todo o Brasil.